


Parecer do Conselho Fiscal

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.009.
2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.009 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:
 - Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;

Franca, 11 de Março de 2.010.



Sérgio Alexandre Ramos do Val
Conselheiro Fiscal



Fernanda Cristina Suavinha
Conselheiro Fiscal



Roberto Melani Júnior
Conselheiro Fiscal

RTA-059-2010

**Fundação Santa Casa de Misericórdia de
Franca**

**Demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2009 e de
2008 e o Parecer dos Auditores
Independentes**

Fevereiro de 2010

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o Parecer dos Auditores Independentes

Sumário

Parecer dos Auditores Independentes.....	2
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)	5
Demonstrações das mutações do patrimônio social.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	9

Parecer dos Auditores Independentes

Av. Presidente Vargas, 2001
Conjunto 136
Tel./Fax 55 16 3019-7900

Aos Administradores da
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Ribeirão Preto – SP
14020-260
www.msbrasil.com.br
msrp@msbrasil.com.br

1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit ou déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Os controles físicos e financeiros individuais dos bens do ativo imobilizado não são satisfatórios no momento, e estão em processo de levantamento dos registros visando à implantação de um adequado cadastro físico e financeiro dos bens do imobilizado e da depreciação acumulada. Os ajustes na contabilidade provenientes desse levantamento só serão conhecidos na conclusão dos trabalhos e, seus efeitos, não são possíveis de mensuração no momento. Conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e reflexos no resultado do exercício e patrimônio social.

4 Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto comentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações (superávit ou déficit), as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Continua...

...continuação.

5 A Fundação tem sofrido déficits operacionais e apresentado significativa deficiência de capital de giro, além de apresentar passivo circulante superior ao ativo circulante, fatores esses que podem gerar dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação normal, caso a Fundação que é ligada a atividades de interesse social filantrópicas, com respaldos da comunidade e governamental, não obtenha recursos para a manutenção do seu atendimento na área de saúde pública, além de um projeto de reestruturação e saneamento financeiro. Os planos da administração com relação a este assunto estão descritos na nota explicativa 1. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Fundação, portanto, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos e de passivos que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Fundação continuar operando normalmente.

6 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 6 de fevereiro de 2009.

Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3


Ricardo Aurélio Rissi
Contador – CRC 1SP137183/O-8

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	2009	Reclassificado 2008		2009	Reclassificado 2008
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - nota 4	327.471	3.232.657	Empréstimos e financiamentos - nota 10	5.256.508	3.220.581
Contas a receber - nota 5	6.656.502	4.230.515	Fornecedores e prestadores de serviços - nota 11	10.669.505	8.619.256
Estoques - nota 6	2.395.895	1.524.679	Honorários médicos - nota 12	3.127.235	2.864.719
Outros créditos - nota 7	619.705	2.000.475	Obrigações trabalhistas e sociais - nota 13	1.478.581	1.252.587
Despesas antecipadas	-	1.130	Obrigações tributárias - nota 14	866.578	313.712
	<u>9.999.573</u>	<u>10.989.456</u>	Provisão de férias e encargos	2.440.148	2.197.745
Não circulante			Outras obrigações - nota 15	<u>1.140.527</u>	<u>897.579</u>
Realizável a longo prazo				24.979.082	19.366.179
Depósitos judiciais - nota 16	310.030	278.597			
Investimentos - nota 8	145.859	198.479	Não circulante	14.096.531	16.746.556
Imobilizado - nota 9	<u>52.471.903</u>	<u>50.141.414</u>	Empréstimos e financiamentos - nota 10	140.257	541.113
	<u>52.927.792</u>	<u>50.618.490</u>	Fornecedores e prestadores de serviços - nota 11	482.435	539.486
Total do ativo	<u>62.927.365</u>	<u>61.607.946</u>	Obrigações trabalhistas e sociais - nota 13	-	108.125
			Obrigações tributárias - nota 14	909.237	1.293.155
			Outras obrigações - nota 15	<u>5.704.034</u>	<u>5.391.443</u>
			Provisão para riscos e contingências - nota 16	21.332.494	24.619.878
			Patrimônio social		
			Patrimônio social	6.558.386	6.558.386
			Reserva de reavaliação	42.207.549	42.207.549
			Déficits acumulados	<u>(32.150.146)</u>	<u>(31.144.046)</u>
				16.615.789	17.621.889
			Total do passivo e patrimônio social	<u>62.927.365</u>	<u>61.607.946</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	2009	Reclassificad o 2008
Receita operacional bruta		
Serviços hospitalares – SUS	44.861.781	36.745.591
Serviços hospitalares – convênios	12.391.694	12.795.776
Serviços hospitalares – particulares	2.642.984	1.477.653
Doações e subvenções – nota 19	<u>10.021.235</u>	<u>11.754.248</u>
	<u>69.917.694</u>	<u>62.773.268</u>
Deduções da receita bruta		
Glosas de serviços	<u>(195.389)</u>	<u>(182.622)</u>
Receita operacional líquida	<u>69.722.305</u>	<u>62.590.646</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(56.868.004)</u>	<u>(52.591.414)</u>
Superávit bruto	<u>12.854.301</u>	<u>9.999.232</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(4.543.880)	(4.367.981)
Despesas gerais e administrativas	(6.013.920)	(5.360.404)
Resultado com equivalência patrimonial – nota 8	(141.813)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – nota 5	(438.294)	-
Provisão para riscos e contingências – nota 16	(312.591)	-
Despesas financeiras líquidas	(3.003.514)	(2.252.300)
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>(512.650)</u>	<u>7.715</u>
	<u>(14.966.662)</u>	<u>(11.972.970)</u>
Déficit do exercício	<u>(2.112.360)</u>	<u>(1.973.738)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2007	<u>6.558.386</u>	<u>42.207.549</u>	<u>(29.528.747)</u>	<u>19.237.188</u>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	358.439	358.439
Déficit do exercício	-	-	<u>(1.973.738)</u>	<u>(1.973.738)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>6.558.386</u>	<u>42.207.549</u>	<u>(31.144.046)</u>	<u>17.621.889</u>
Ajustes de exercícios anteriores - nota 18	-	-	1.106.260	1.106.260
Déficit do exercício	-	-	<u>(2.112.360)</u>	<u>(2.112.360)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>6.558.386</u>	<u>42.207.549</u>	<u>(32.150.146)</u>	<u>16.615.789</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

Em reais

	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Déficit do exercício	(2.112.360)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – nota 6	438.294
Resultado de equivalência patrimonial – nota 8	141.813
Depreciações e amortizações	2.325.287
Baixa de imobilizado	778.509
Provisão para contingências – nota 16	312.591
Ajustes de exercícios anteriores – nota 18	1.153.568
Variações nos ativos e passivos:	
Aumento em contas a receber	(2.864.281)
Aumento nos estoques	(871.216)
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	1.381.900
Aumento nos depósitos judiciais	(31.433)
Aumento em fornecedores e prestadores de serviços	1.911.909
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	856.087
Redução em outras obrigações e adiantamento de clientes de circulante e não circulante	<u>(140.970)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>3.279.698</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições do imobilizado	(5.434.285)
Inversões em investimentos	<u>(136.501)</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(5.570.786)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	10.801.610
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	<u>(11.415.708)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>(614.098)</u>
Diminuição das disponibilidades	<u>(2.905.186)</u>
Variação das disponibilidades	
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	327.471
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	<u>3.232.657</u>
Redução das disponibilidades	<u>(2.905.186)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em reais

	<u>2008</u>
Atividades operacionais	
Recebimentos do SUS	38.270.620
Recebimentos de outros convênios	11.321.861
Recebimentos de particulares	2.405.719
Outros recebimentos operacionais	11.979.081
Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviços	(35.815.840)
Pagamentos de pessoal	(20.196.169)
Pagamentos de custos gerais	(2.538.191)
Pagamentos de tributos	(705.147)
Pagamentos de despesas financeiras	(2.450.467)
Pagamentos de despesas gerais	(2.827.391)
Outros pagamentos operacionais	<u>(102.525)</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(658.449)</u>
Atividades de investimentos	
Pagamentos de aquisição do ativo imobilizado - hospitalar	(1.577.804)
Pagamentos de aquisição do ativo imobilizado - outros	(936.107)
Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	<u>(102.202)</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(2.616.113)</u>
Atividades de financiamentos	
Recebimentos empréstimos e financiamentos	5.857.698
Recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras	267.290
Pagamentos de juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(2.408.348)
Aplicações financeiras	<u>(1.080.495)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>2.636.145</u>
Variação líquida do caixa	<u>(638.417)</u>
Demonstração da variação do caixa	
Caixa e bancos	855.817
Caixa e bancos	<u>1.494.234</u>
Redução das disponibilidades	<u>(638.417)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

1 Operações sociais

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca - SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermarias, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

A Fundação tem enfrentado sérias dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios, além de apresentar passivo circulante excedente ao ativo circulante de forma relevante. Esses fatores podem levantar dúvidas quanto à capacidade da Fundação em continuar normalmente suas atividades. Cientes dessa situação, a Administração está desenvolvendo um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de estudo da possibilidade de reestruturação operacional. A Fundação até 2004, encontrava-se sob intervenção do Ministério Público, quando foi revogada, conforme Decreto nº 8.4343 de 28 de dezembro de 2004 emitida pela Prefeitura Municipal de Franca.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Fundação e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas nas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei 6.404/1976 das Sociedades por Ações, por analogia aplicáveis às entidades filantrópicas. Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas alterações tiveram como objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, essas alterações foram analisadas pela Administração e aplicadas no que foi pertinente e julgado relevante às demonstrações contábeis da Fundação nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

Para atender à comparabilidade, as demonstrações contábeis de 2008 foram reclassificadas em suas várias nomenclaturas.

3 Sumário das práticas contábeis

- a **Apuração do resultado:** as receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- b **Estimativas contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

- c Contas a receber:** apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. – nota explicativa 5

- d Estoques:** avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado – nota explicativa 6

- e Investimentos:** compostos por participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial e outros investimentos avaliados pelo custo de aquisição. – nota explicativa 8

- f Imobilizado:** demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea registrada com base em laudos de avaliação dos peritos independentes. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens – nota explicativa 9

- g Reserva de reavaliação:** não é prática da Fundação a realização da reserva.

- h Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados com base nos pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade: Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos; passivos contingentes – são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que a perda for avaliada como provável ou possível, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação – nota explicativa 16.

- i Empréstimos e financiamentos:** atualizados até a data do balanço, de acordo com os encargos contratuais – nota explicativa 10.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

- j Outras exigibilidades:** demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais. Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo.
- k Provisão para recuperação de ativos:** a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.
- l Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	14.707	13.877
Bancos	212.076	841.940
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	<u>100.688</u>	<u>2.376.840</u>
	<u>327.471</u>	<u>3.232.657</u>

- (i) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

5 Contas a receber

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
SUS a receber	4.749.304	2.330.718
Convênios a receber	2.192.111	1.728.270
Outras contas a receber	153.381	171.527
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(438.294	-
	<u>6.656.502</u>	<u>4.230.515</u>

6 Estoques

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Materiais e medicamentos	857.861	507.079
Almoxarifado	1.538.034	1.017.600
	<u>2.395.895</u>	<u>1.524.679</u>

7 Outros créditos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Adiantamentos a fornecedores	285.919	1.651.794
Adiantamentos a empregados	289.361	265.479
Outros	44.425	83.202
	<u>619.705</u>	<u>2.000.475</u>



8 Investimentos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Santamed (i)	124.879	184.000
Créd-Acif	20.547	14.311
Credimed	433	168
	<u>145.859</u>	<u>198.479</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

(i) Investimento equivalido

	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Patrimônio líquido da investida	127.259	116.252
Capital a integralizar	-	24.900
= Patrimônio líquido ajustado	127.259	141.152
x Participação na investida	<u>98,13%</u>	<u>96,84%</u>
= Investimento equivalido	124.879	136.692
(-) Saldo do investimento na controladora	<u>(266.692)</u>	<u>(184.000)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(141.813)</u>	<u>(47.308)</u>

9 Imobilizado

	Taxa de depre- ciação anual	2009		2008	
		Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		21.817.747	-	21.817.747	21.840.747
Edificações		23.684.394	(2.923.927)	20.760.467	21.318.096
Equipamentos hospitalares		10.936.814	(3.953.320)	6.983.494	4.423.081
Máquinas e equipamentos		822.461	(467.712)	354.749	475.038
Móveis e utensílios		1.905.335	(1.134.722)	770.613	808.733
Equipamentos de informática e softwares		719.857	(462.566)	257.291	301.242
Veículos		219.676	(112.528)	107.148	136.962
Instrumentos médicos		204.471	(44.682)	159.789	98.947
Outros imobilizados		56.300	-	56.300	30.187
Imobilizado em andamento		<u>1.204.305</u>	<u>-</u>	<u>1.204.305</u>	<u>708.381</u>
		<u>61.571.360</u>	<u>(9.099.457)</u>	<u>52.471.903</u>	<u>50.141.414</u>

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio social, no valor de R\$ 42.207.549. A Fundação não tem a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída.

Em atendimento à aplicação das novas normas contábeis, em especial a CPC-01, a Fundação efetuou testes de recuperação do seu ativo imobilizado, os quais apontaram não haver necessidade de redução do valor recuperável.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2009		2008	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	5/4/2010	1,55% a.a.m.	Direito creditório	-	-	751.342	4.320.021
Capital de giro	10/12/2010	0,75% a.m.	Direito creditório	823.910	-	823.910	823.910
Conta garantida	04/01/2010	1,5% a.m.	Direito creditório	350.000	-	-	-
Investimentos	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	2.045.403	6.551.085	2.184.677	8.596.489
Capital de giro	10/12/2014	1,4% a.m.	Direito	4.514.376	11.604.137	1.866.261	7.465.043
Conta corrente	01/01/2010	Saldo devedor	Creditório Direito creditório	164	-	-	-
(-) Juros a apropriar					(4.058.691)	(2.405.609)	(4.458.907)
				2.477.345			
				<u>5.256.508</u>	<u>14.096.531</u>	<u>3.220.581</u>	<u>16.746.556</u>

O contrato da Nossa Caixa foi quitado antecipadamente em abril de 2009.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

11 Fornecedores

	2009		2008	
	Não		Não	
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Fornecedores	9.638.185	-	7.516.253	-
Acordos de fornecedores (i)	1.031.320	140.257	1.103.003	541.113
	<u>10.669.505</u>	<u>140.257</u>	<u>8.619.256</u>	<u>541.113</u>

(i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

12 Honorários médicos

	2009	2008
Pessoa física	468.569	521.914
Pessoa jurídica	2.658.666	2.342.805
	<u>3.127.235</u>	<u>2.864.719</u>

13 Obrigações trabalhistas e sociais

	2009		2008	
	Não		Não	
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Salários a pagar	1.033.820	-	849.652	-
Rescisões a pagar	1.509	-	5.470	-
INSS a recolher	138.727	-	114.944	-
FGTS a recolher	194.403	-	164.252	-
Contribuições e mensalidades sindicais	11.790	-	4.619	-
Parcelamento do FGTS (i)	98.332	482.435	113.650	539.486
	<u>1.478.581</u>	<u>482.435</u>	<u>1.252.587</u>	<u>539.486</u>

(i) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais


14 Obrigações tributárias

	2009		2008
	Circulante	Circulante	Não circulante
PIS/COFINS/CSLL retidos	57.816	53.502	-
IRRF - sobre folha	102.151	107.373	-
Parcelamento Refis (i)	681.416	125.000	108.125
Pis sobre folha de pagamento	25.195	27.837	-
	<u>866.578</u>	<u>313.712</u>	<u>108.125</u>

- (i) Saldo remanescente do parcelamento PAES, de 31 de julho de 2003, do qual a Fundação foi excluída em 24 de outubro de 2009. Em 11 de novembro de 2009, a Fundação efetuou nova adesão de pedido de parcelamento (Novo Refis) junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e vem mantendo pagamento mínimo. Atualmente aguarda o processo de consolidação da dívida.

15 Outras obrigações

	2009		2008	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Acordo Sabesp a pagar (i)	232.021	686.568	216.826	916.401
Acordo CPFL a pagar (ii)	138.162	222.669	128.838	376.754
Outros acordos a pagar	770.344	-	551.915	-
	<u>1.140.527</u>	<u>909.237</u>	<u>897.579</u>	<u>1.293.155</u>



- (i) A Fundação possui em andamento, 7 contratos de parcelamento de dívida e quitação de débitos em atraso. Todos os contratos estão sendo pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2013.
- (ii) A Fundação possui acordo judicial, negociado em 48 parcelas mensais e fixas, pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2012.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

16 Provisão para riscos e contingências

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Trabalhistas e indenizatórias (i)	<u>5.704.034</u>	<u>5.391.443</u>

- (i) Constituída para fazer face a eventuais perdas em ações de naturezas cíveis (indenizatórias) e trabalhistas que estão sendo discutidas judicialmente. A administração da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que são suficientes às estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos. Existem depósitos judiciais de R\$ 310.030 e R\$ 278.597 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

17 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 33 ações nas áreas previdenciária, cíveis e indenizatórias, os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 3.641.008. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações contábeis.

18 Ajustes de exercícios anteriores

Em 2009, refere-se substancialmente a receitas e glosas que não estavam compostas no contrato do SUS no valor de R\$ 1.755.772, e despesa com material de reposição de equipamentos cuja documentação chegou após o encerramento do exercício anterior, no valor de R\$ 602.204. Ainda, por conta da mudança do critério de avaliação e do registro do investimento na Santamed pelo método da equivalência patrimonial, houve um ajuste de R\$ 47.308.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

19 Doações e subvenções

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Subvenções federais	200.000	1.233.000
Subvenções estaduais	6.666.852	8.483.796
Subvenções municipais	787.070	62.295
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	2.309.557	1.896.905
Outras doações	<u>57.756</u>	<u>78.252</u>
	<u>10.021.235</u>	<u>11.754.248</u>

20 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

20.1 Assalariados

<u>Mês de competência</u>	<u>Base de Cálculo</u>	<u>Empregador 20%</u>	<u>Outros 9 e 3 %</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
				<u>Total</u>	<u>Total</u>
Janeiro	1.486.277	297.255	45.005	342.260	368.527
Fevereiro	1.465.165	293.033	44.606	337.639	372.174
Março	1.540.776	308.154	47.008	355.162	380.383
Abril	1.565.319	313.063	47.704	360.767	385.084
Maiο	1.545.820	309.163	47.115	356.278	379.757
Junho	1.582.275	316.454	48.466	364.920	383.580
Julho	1.619.169	323.833	49.616	373.449	385.156
Agosto	1.618.837	323.766	49.528	373.294	381.006
Setembro	1.618.680	323.735	49.880	373.615	384.523
Outubro	1.648.840	323.226	50.454	376.680	382.416
Novembro	1.674.410	334.881	53.511	388.392	386.075
Dezembro	1.679.862	329.816	53.676	383.492	386.364
13º salário	<u>1.510.194</u>	<u>296.011</u>	<u>48.233</u>	<u>344.244</u>	<u>345.815</u>
	<u>20.555.624</u>	<u>4.092.390</u>	<u>634.802</u>	<u>4.727.192</u>	<u>4.920.860</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

20.2 Autônomos

Mês de Competência	Base de cálculo	2009	2008
		20%	20%
Janeiro	237.168	47.434	57.728
Fevereiro	229.954	45.991	53.249
Março	254.208	50.842	59.943
Abril	258.107	51.621	53.115
Maio	268.445	53.689	57.847
Junho	235.510	47.102	62.644
Julho	246.274	49.254	50.451
Agosto	292.169	58.434	49.849
Setembro	238.355	47.671	45.278
Outubro	235.492	47.098	44.019
Novembro	238.188	47.638	44.424
Dezembro	250.615	50.123	46.771
	2.984.485	596.897	625.318

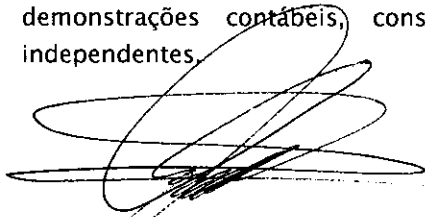
21 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios.

22 Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



JOSÉ CÂNDIDO CHIMIONATO
PRESIDENTE



CARLOS ALBERTO SILVA
CONTADOR CRC1SP219306/O-4